



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

090

ATA n.º 023/2019

Ata da vigésima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia vinte e quatro de junho de dois mil e dezenove, às dezessete e trinta horas, presentes todos os vereadores. No o **EXPEDIENTE** foi colocada em discussão a ata da sessão do dia dezessete de junho, aprovada sem ressalvas. Em seguida foi lida a Indicação de Serviço n.º 020 do Vereador Dimas Vier solicitando "Instalação de sistema de internet para a Unidade de Atenção Básica de Saúde de Rio Claro e da Estratégia de Saúde da Família – ESF, da comunidade de Cachoeira"; o ofício da Deputada Estadual Cristina Silvestri informando que partir de 2019, por um projeto de lei de sua proposição ficava criado o "Dia de Combate ao Feminicídio", no dia vinte e dois de julho, data marcada pela morte da advogada Tatiane Spitzner, que desencadeou a necessidade e a importância de se debater sobre a violência contra as mulheres. Encerrando, o ofício da Secretaria Municipal de Agricultura convidando para o Seminário do Meio Ambiente a acontecer no dia 25 de junho como parte da programação da 13.ª Festa do Pinhão, e da programação do Seminário, encaminhada pela EMATER, e o convite da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados para o evento "Procuradoria da Mulher Itinerante" a acontecer no dia cinco de julho em Curitiba. O Vereador **SIDON VIEIRA** usou a **TRIBUNA** e comentou sobre a situação ocorrida na sessão passada em relação ao Vereador Jorge quando na Explicação Pessoal dizendo ter havido um desentendimento por parte desse vereador e que o mesmo deveria ter um pouco mais de compreensão relacionado a apresentação de Indicações de Serviço. Falou que até agora das Indicações que tinha apresentado, o Vereador Dimas também apresentou, inclusive de uma ponte no Quarteirão dos Vieiras, e não criaram confusão por isso; que o Vereador Laurici também havia feito Indicações em cima de Indicações suas e assim achava que não era motivos para o Vereador Jorge ter criado toda uma polêmica e que isso já estava virando um problema pessoal que não era o que procurava, mas se o Vereador Jorge preferia assim de sua parte era independente; que inclusive o Vereador Jorge que se sentia prejudicado era um vereador que tinha ajudado em sua primeira eleição e gostaria de ser reconhecido pelo trabalho feito para o mesmo e sua comunidade também; que a Indicação que tinha apresentado era para recuperar a estrada de Papagaios, Faxinal do Posto e Góes Artigas; isso não era motivo para o vereador se revoltar e que o mesmo devia ter um pouco mais de compreensão e se tivesse alguma dúvida que chegasse conversar consigo porque já tinham tido muitas conversas durante a campanha que lhe ajudou, o que era de conhecimento do mesmo, e deveria puxar um diálogo e não um assunto já como uma provocação, conforme considerou, porque comentou assuntos de transporte escolar que achava que não tinha nada a ver e se o vereador achava que tinha que fiscalizar, então que tivesse fiscalizado antes, pois do que tinha falado, de que tinha carros caindo aos pedaços não tinha conhecimento, mas se achava que estava nessa situação já deveria ter fiscalizado antes e se tivesse falado



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

para sua pessoa não tinha lhe prejudicado, pois sabia que não fazia mais parte do transporte escolar desde que tinha assumido o cargo de vereador e assim não podia. Nesse momento o Vereador Jorge pediu para fazer uma pergunta e autorizado pelo orador perguntou se o mesmo fazia parte do transporte escolar quando o Vereador Sidon respondeu que não fazia mais parte porque tinha desistido de toda sua empresa porque não podia prestar esse tipo de serviço e tinha desistido tudo, inclusive carros, tendo tirado tudo de seu nome e seu sobrinho que estava tocando da forma que achava, mas não estava com carros caindo aos pedaços, e ainda disse ao Vereador Jorge que se o mesmo achasse que poderia colocar ônibus novos nas linhas em que tinha citado que saísse da política e colocasse esses veículos, pois estava querendo jogar a bomba para cima de outros; que os carros estavam inspecionados e dentro das exigências para trabalhar, portanto achava que tinha falado uma coisa mais para querer prejudicar a sua pessoa achando que fazia parte do transporte escolar e tinha achado isso uma provocação por parte do Vereador Jorge e se tivesse falado pensando nisso não tinha lhe ofendido, e que fosse conversar com seu sobrinho André e se tivesse carros nessas condições que esclarecesse com o mesmo, e que o vereador deveria ter fiscalizado antes se era que estava falando uma verdade. Falou ainda que deveriam parar por ali, pois não levaria a lugar nenhum, e se o vereador queria arrumar um problema que arrumasse de forma diferente não tentando lhe prejudicar, lhe perseguir, ou até fazer alguma coisa para usar argumentos em uma decisão futura, e quanto à política o futuro só a Deus pertencia e talvez nem se envolvesse mais com política, porém tinha compromisso com aquelas comunidades, não só Faxinal do Posto mas outras em que obteve votos também, inclusive São Domingos, por isso tinha um compromisso com o povo e iria fazer as Indicações de Serviço mesmo que fosse para o Conselho de Ética, e mesmo se estivesse irregular continuaria fazendo sem pensar em se promover politicamente, e se o Vereador Jorge pensasse assim que tentasse mudar porque estava errado, porque nada fazia pensando em obter vantagens e enquanto estivesse aqui precisava dar uma resposta de seu trabalho e sem pensar em se promover politicamente ou futuramente pois só Deus poderia traçar conforme fosse melhor, então deveriam parar por aí e encurtar que seria bom para os dois. Falou novamente que já vinha ajudando o Vereador Jorge em campanha política e que o mesmo tinha lhe prometido coisas que não tinha cumprido sendo uma pessoa que não tinha palavra e precisava mudar muito para ser um político que tivesse moral, e ter mais pulso. Novamente falou que deviam parar por aí e que o Vereador Jorge decidisse da forma que achasse melhor por que também estava para encarar qualquer situação; que respeitava o Vereador Jorge, mas queria respeito também. Na **ORDEM DO DIA** constou em primeiro de votação o Projeto de Lei n.º 013/2019 do Executivo sobre autorização para venda em leilão de bens inservíveis reputados de recuperação antieconômica. Do Vereador Gilberto Bello o Projeto n.º 007/2019 proibindo a comercialização e venda de bebidas alcoólicas em logradouros públicos do município, e n.º 008/2019 dos Vereadores Gilnelson e Sidnei Lopes



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

para proibir a comercialização de qualquer produto em qualquer repartição pública municipal. O Projeto de Lei do Executivo não recebeu comentários. O Projeto do Vereador Bello recebeu comentários em apoio dos Vereadores Laurici e Gilnelson, além do proponente, pela importância do mesmo principalmente em relação à segurança, e o Projeto dos Vereadores Gilnelson e Sidnei Lopes também foi defendido pelos proponentes, tendo recebido ainda comentários do Vereador Bello. Todos foram aprovados com todos os votos favoráveis. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JORGE** relatou alguns acontecidos em relação aos comentários do Vereador Sidon lembrando que na última sessão tinha comentado sobre Indicações de Serviço reprisadas e como a Vereadora Sandra estava trabalhando com o Código de Ética lhe sugeriu que fosse colocado no mesmo para que não fossem repetidas as Indicações, pois tinha quatro ou cinco Indicações suas repetidas pelo Vereador Sidon, para não ficar de forma antiética para quem estava assistindo as sessões, lendo as atas ou acompanhando o Legislativo, tendo comentado isso com todo respeito ao nobre vereador não misturando as coisas tendo sido coerente em seu posicionamento ao falar que isso deveria constar do Código de Ética para que não viessem a se repetir Indicações e sim que cada vereador, que tinha compromisso com sua região e com a população, viesse colocar aquilo que realmente precisava, pois tinham muito o que pedir e muito o que fazer dentro da cidade; que entendia e respeitava a forma de trabalhar de todo mundo e jamais iria faltar com o respeito com nenhum dos colegas. Disse que, o que gostaria de deixar registrado era uma ameaça feita pelo Vereador Sidon ao final da sessão anterior, após esse comentário seu, registrando isso porque iria lavrar um Boletim de Ocorrência, pois tinham um Regimento que falava em quebra de decoro parlamentar, e queria deixar isso registrado na casa, pois se acontecesse alguma coisa com sua pessoa o Vereador Sidon teria lhe falado que aqui dentro não faria nada, mais era para saírem para fora; que era vereador vinte e quatro horas por dia para legislar e discutir tudo num bom senso e na razão; que as opiniões diversificadas sempre existiriam aqui e que nesse dia o Vereador Sidon tinha feito bonito em vir à Tribuna discutir esse assunto, e respeitava a sua posição, mas não misturava as coisas. Quanto à ameaça recebida no dia da última sessão em frente de todos os vereadores, deixava para a casa analisar o que deveria fazer nessa posição. Quanto ao transporte escolar disse que não tinha conhecimento do que o vereador falou na Tribuna e tinha apenas citado que tinham veículos que faziam o transporte muitas das vezes irregular vindo a quebrar por falta de manutenção e em muitas das vezes vindo a cobrar do Executivo e que não era bem por aí as coisas; era necessário que os veículos tivessem uma manutenção e estaria revendo isso e ver o que dava para fazer com um projeto de lei para que as crianças fossem transportadas com mais segurança, pois eram vidas que estavam sendo transportadas, e achava que deviam ter muita cautela porque essas empresas recebiam um dinheiro muito bom para fazerem o transporte e tinha que ser fiscalizado mesmo, pelo Legislativo e pelo Executivo, e deviam ter o compromisso pelo ato da licitação no momento em que assinavam. Encerrou



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

deixando seu respeito por esse vereador, mas ficava um pouco triste pela ameaça porque tinham um Regimento que devia ser seguido e já era a segunda vez que acontecia isso dentro do Legislativo pelo Vereador Sidon à sua pessoa. Reconheceu que na gestão passada esse vereador tinha realmente lhe auxiliado na campanha, mas não era o caso no momento e o caso era que tinham suas atribuições e tinham seus limites devendo se respeitarem e não saírem ameaçando, se ofendendo, chamando para briga, deixando esse relato triste para essa casa e para o município, pois aqui dentro deviam discutir aquilo que fosse para o bem e em prol da população e não em benefícios próprios. O Vereador **GILNELSON** reforçou o convite para a Festa do Pinhão no final da semana a todos que pudessem estar presentes lembrando que teriam uma atividade de recepção de deputados e pelo que estava sabendo muitos estariam presentes, sendo importante que como representantes não só da comunidade, mas também de alguns deputados estivessem lá no final de semana, deixando o convite também em nome do prefeito. Mencionou o serviço que estava sendo realizado no trecho de estrada da Cachoeira pela Patrulha do Campo dizendo ter ficado bastante impressionado com a qualidade do serviço esperando que conseguissem durante o prazo que as máquinas estariam aqui ter um trecho bem maior do que aquele que já estava feito, porque daria uma qualidade muito boa no transporte e facilitaria bastante a vida dos usuários. O Vereador **LAURICI** falou a respeito das obras de recuperação da rodovia sentido Irati que recentemente vinha tendo obras de recape e ficava bastante feliz com isso porque realmente tinham pontos em que o asfalto estava bem precário e se fazia necessário esse recape, mas já há alguns meses não se via mais o pessoal trabalhando nessas obras e que alguns trechos foram deixados de ser feitos e em muitos pontos onde era mais necessário o recape não aconteceu, e na condição de usuário e como vereador ficava imaginando o que teria acontecido; se a empresa teria abandonado a obra ou era só aquilo mesmo que seria feito; se o dinheiro para essa obra tinha sido utilizado totalmente ou não, deixando o pedido para que através de ofício fosse notificado os responsáveis para ver o que levou à paralisação das obras. O Vereador **SIDON** novamente se dirigiu ao Vereador Jorge dizendo ao mesmo que estava se fazendo de vítima porque sabia com certeza que antes era envolvido com o transporte escolar, por isso tinha sentido como uma provocação, lembrando que já tinha lhe perguntado se valia a pena trabalhar com o transporte escolar porque tinha interesse também, e assim não devia se fazer de vítima, pois a falha tinha sido do mesmo quando se referiu a carros caindo aos pedaços, por isso sentiu como uma provocação. Falou que em momento nenhum o ameaçou; que se quisesse ir para frente estava na sua vontade e era quem deveria decidir, e apenas tinha falado que o respeitava, mas de repente estariam lá fora e as coisas não ficariam bem; que não iriam se olhar como amigos, e que isso não podia acontecer da parte dos dois. Repetiu que não tinha ameaçado ninguém em momento nenhum e que não era de andar armado, mas se o vereador, que achava que tinha razão em tudo, viesse para cima aí teria que se defender, mas jamais ameaçou ninguém,



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

portanto teria que provar isso; que se achasse que tinha direito podia se virar e que ficasse a vontade, só que teria que provar mesmo; que se fosse preciso colocarem as cartas na mesa iriam esclarecer, pois tinha muitas falhas e já tinha sido muito prejudicado por esse vereador, portanto o mesmo deveria ser mais compreensivo um pouco e lhe respeitar não só como vereador, mas como amigo que sempre foram, mas não estava acontecendo da parte do Vereador Jorge, e assim era bom pararem por aí porque essas revoltas não os levaria a lugar nenhum e prejudicaria eleições futuras dos dois, e perante o povo do município ficaria uma situação constrangedora com certeza. Falou novamente que o Vereador Jorge deveria ser mais compreensivo e de sua parte tinha encerrado aqui, mas se achasse no direito podiam ir para frente, e que em momento nenhum havia lhe ameaçado, o que poderia provar lá pra frente. Ao final o Presidente comentou que tinha, junto com os Vereadores Nelso e Laurici, grande afinidade com o secretário Sandro Alex e poderiam lhe repassar a situação em relação à paralisação das obras de recape da rodovia e sugeriu também que fizessem uma reunião com o pessoal do DER para tirar essa dúvida. Comentou uma situação que estava ocorrendo com o transporte escolar contando que pessoas do interior lhe reclamaram no final de semana que já fazia dez dias que não estava sendo feita a linha do Matão até Santa Rita e em conversa com o pessoal do Conselho Tutelar soube que já estavam fiscalizando e nesse dia teve a oportunidade de conversar com o prefeito sobre esse assunto e na realidade tinha ficado mesmo esses dez dias sem o transporte porque o responsável pela linha teria abandonado, mas o município tinha colocado outro veículo para fazer esse transporte até acertar a situação. Contou ainda que nesse dia tinha sido procurado pela esposa do motorista que fazia a linha de Leonópolis a qual se queixou que não seria licitado aquele trecho, desde a Fazenda Velha até Inácio Martins, e assim seu esposo ficaria desempregado, e ao procurar o prefeito ficou sabendo que tiveram problemas com o dono da empresa que fazia esse transporte por isso solicitaria à secretária da educação um relatório para que pudesse esclarecer a quem tivesse dúvida, mas deveria ser colocado um ônibus do município para fazer aquele trecho devido a muitos problemas que tinham ocorrido os quais não poderia citar, mas assim que tivesse a informação repassaria aos demais vereadores o motivo de ser encerrada essa linha. Nada mais havendo foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia primeiro de julho, às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente ata que achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.